

COMENSALIDADE, CÂNCER E SOBREVIVÊNCIA: UMA METASSÍNTESE QUALITATIVA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS ALIMENTARES DE PACIENTES APÓS O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

DINIZ; Bruna Cezar ¹, COSTA; Mariana Fernandes ², LIMA; Fernando Lopes Tavares de ³, SANTOS; Antônio Tadeu Cheriff dos ⁴

RESUMO

Introdução: O campo científico da Nutrição discute, majoritariamente, os aspectos nutricionais e sanitários dos alimentos, com foco nos seus processos fisiológicos e patológicos. Comer ultrapassa a função de nutrir para sobreviver, funciona como indicador de status, classe social, lazer e sociabilidade; essa última, por intermédio da refeição, ato social que consiste da reunião de indivíduos para compartilhar a alimentação, permitindo o exercício da comensalidade. Além da necessidade de se ampliar o olhar sobre o fenômeno da alimentação, a compreensão sobre a sobrevivência ao câncer também carece de um olhar sob a perspectiva socioantropológica, abrangendo além dos impactos clínicos da doença e tratamento, os impactos emocionais e sociais ao longo de todo um processo, que se inicia no diagnóstico e ocorre até o final da vida. A partir dessa compressão é possível refletir sobre os processos que envolvem a alimentação durante toda a trajetória da doença, dando a devida atenção aos processos emocionais e sociais envolvidos no ato alimentar de indivíduos sobreviventes do câncer. **Objetivos:** Compreender as experiências e as práticas alimentares a partir do diagnóstico de câncer. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo metassíntese qualitativa. Utilizou-se a diretriz ENTREQ como protocolo, tendo como pergunta norteadora: “Quais são as experiências e as práticas alimentares de indivíduos com um diagnóstico de câncer?”. A busca foi realizada nas bases de dados *Lilacs*, *Pubmed*, *Embase* e *Food Science and Technology* a partir da combinação de palavras-chave relacionadas à alimentação e nutrição, ao adoecimento por câncer e à pesquisa qualitativa, publicados entre 2015 e 2020, em português, inglês e espanhol. Por se tratar de uma metassíntese, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 414 artigos e excluídos 396, após leitura dos títulos e resumos. Além dos 18 artigos potenciais, foram incluídos 5 artigos de outras fontes, totalizando 23. Foram identificadas três categorias empíricas: 1) Ruptura da trajetória alimentar e estratégias de adaptação: após um diagnóstico de câncer, sobreviventes tendem a experimentar um processo de ruptura de sua trajetória alimentar, atribuindo novos sentidos à alimentação e criando diferentes estratégias de adaptação; 2) Reconstrução da identidade: as alterações de autoimagem dos sobreviventes do câncer, resultantes da perda de peso e demais mudanças físicas decorrentes da doença e do tratamento é um dos principais marcadores que levam a ruptura da identidade; 3) Vicissitudes da comensalidade: as dificuldades encontradas

¹ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), bruna.diniz5@outlook.com

² Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), marifcosta@gmail.com

³ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), flima@inca.gov.br

⁴ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), cheriff@inca.gov.br

para o compartilhamento das refeições podem conduzir a um processo de “desritualização” da alimentação, desprendendo o ato de comer de sua dimensão social e cultural, onde comer sozinho representa uma experiência intensa de solidão, levando a perda de sentido e ao isolamento social. **Conclusão:** As perdas relacionadas à alimentação impactam na existencialidade do ser, na expressão da identidade e nas relações sociais, podendo levar ao isolamento e a desritualização da alimentação. As mudanças físicas podem levar a distúrbios de imagem corporal e sofrimento psíquico. Em decorrência dos sintomas de impacto nutricional, a família é o suporte emocional para reorganização da alimentação. **Eixo temático:** Comportamento Alimentar e Doenças Crônicas.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação, câncer, comensalidade, metassíntese, sobrevivência

¹ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), bruna.diniz5@outlook.com

² Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), marifcosta@gmail.com

³ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), flima@inca.gov.br

⁴ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), cheriff@inca.gov.br